

BOLETIM AIEA #32 – 25/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-32-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou em 25/03/2022) à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que não havia revezamento de pessoal técnico na Central Nuclear de Chernobyl desde 21 de março e não sabia quando isso poderia acontecer, disse o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

A autoridade reguladora da Ucrânia disse ontem à AIEA que o bombardeio russo em postos de controle na cidade vizinha de Slavutych, onde vivem muitos funcionários da central nuclear de Chernobyl, os impediu de viajar para a usina e vice-versa. O atual turno de pessoal chegou à central entre 20 e 21 de março para substituir o pessoal que estava lá desde que as forças russas assumiram o controle do local em 24 de fevereiro. Slavutych está localizada fora da Zona de Exclusão, que foi estabelecida em torno da Central após o acidente de 1986.

O Diretor-Geral Grossi expressou nas últimas semanas profunda preocupação com a difícil situação enfrentada pela equipe que opera as instalações nucleares ucranianas, onde os militares russos estão presentes. Ele enfatizou que a capacidade de realizar suas importantes tarefas sem pressão indevida é um dos sete pilares indispensáveis para a segurança nuclear, que ele delineou no início deste mês.

Em 25/03, depois de ser contatada pela AIEA, a Agência Estadual para a Gestão da Zona de Exclusão forneceu informações técnicas detalhadas sobre o Laboratório Analítico Central na cidade de Chernobyl, que no início desta semana disse ter sido “saqueado”.

Foi informado à AIEA que não poderia ser confirmada a segurança das fontes de calibração do laboratório, nem a condição das amostras ambientais armazenadas lá. Também não havia informações sobre o status dos computadores do sistema de monitoramento de radiação da Zona de Exclusão, localizado no laboratório. Com base nas informações adicionais fornecidas, a AIEA continua avaliando que o incidente não representa um risco radiológico significativo.

O regulador não forneceu novas informações sobre incêndios florestais nas proximidades do local da Central Nuclear de Chernobyl, onde estão localizadas várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos.

A AIEA está ciente de relatos de munições não detonadas localizadas perto de uma nova instalação de pesquisa nuclear na cidade de Kharkiv, no nordeste do país, que já foi danificada por bombardeios. O regulador disse que não tinha mais informações sobre este assunto, mas que bombardeios intermitentes estavam ocorrendo ao redor da instalação. A AIEA continuará monitorando a situação. A instalação é usada para pesquisa, desenvolvimento e produção de radioisótopos para aplicações médicas e industriais. Como seu material nuclear é subcrítico e o estoque de material radioativo é muito baixo. A AIEA avaliou que os danos relatados anteriormente não teriam consequências radiológicas.

Dos 15 reatores operacionais do país em quatro locais, o regulador disse que oito continuam operando, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os outros reatores estão fechados para manutenção regular.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados

de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas essa sede de dados estava sendo transferida para a AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.